



Benedito: "Os taxistas precisam de mais apoio"

## Benedito promete ajudar taxistas

"Os táxis precisam receber as atenções do governo como prestadores de serviço público com todas as garantias tais como seguro total contra roubo e acidentes, perícia em acidentes de trânsito e outros detalhes de fundamental importância para a sobrevivência dos proprietários e dos motoristas". Essa é a proposta do candidato ao Senado pelo PFL-DF, Benedito Domingos, que pretende inserir na Constituição, caso seja eleito, um dispositivo que vise beneficiar todos os taxistas que atualmente se encontram desamparados pela lei e trabalham arcando com todos os riscos e consequências do seu dia-a-dia.

Para José Carlos, motorista de táxi há 18 anos em Brasília, os taxistas não têm a mínima segurança em seu trabalho: "Nós batalhamos diuturnamente para sustentarmos às nossas famílias e corremos, em cada viagem, todo o tipo de risco inerente à nossa profissão. Quando não é o acidente, é um passageiro que se recusa a pagar a corrida que fazemos, isto sem falarmos nos riscos de assaltos e latrocínios que estamos expostos à cada viagem que fazemos pois segurança não existe, suficientemente em nenhum lugar do Brasil e a prova disto é que frequentemente colegas são assaltados, até mesmo mortos, e a Polícia não prende os marginais. A

idéia de termos seguro total para os táxis é simplesmente ótima. Atualmente o que temos de assegurado é uma parte do financiamento e assim mesmo feito pela Caixa Econômica, pois nenhum outro banco faz isto".

Segundo Benedito Domingos a insegurança com que trabalham os motoristas de táxis não se justifica em um País em que os poderes públicos exigem dos motoristas o cumprimento das leis mais absurdas e não promovem nenhuma contrapartida para beneficiar a categoria. "Hoje temos no País uma significativa frota de táxis, movimentando uma força de trabalho imensurável, que presta variados tipos de serviços a nossa população. Em Brasília esta frota já atinge cinco mil veículos que rodam diariamente atendendo os mais diversos segmentos da nossa sociedade, sem a mínima garantia do seu patrimônio. Esta preocupação está incrustada na cabeça desses profissionais que, preocupados, ficam intraquillos e chegam ao absurdo de usarem da violência como, recentemente, aconteceu no Gama, onde um taxista ao ter seu carro amassado por outro veículo e receber como resposta o não pagamento dos prejuízos, por falta de condições de mensurá-los, esfaqueou o motorista autor do acidente. A continuar assim aonde vamos parar?"